

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

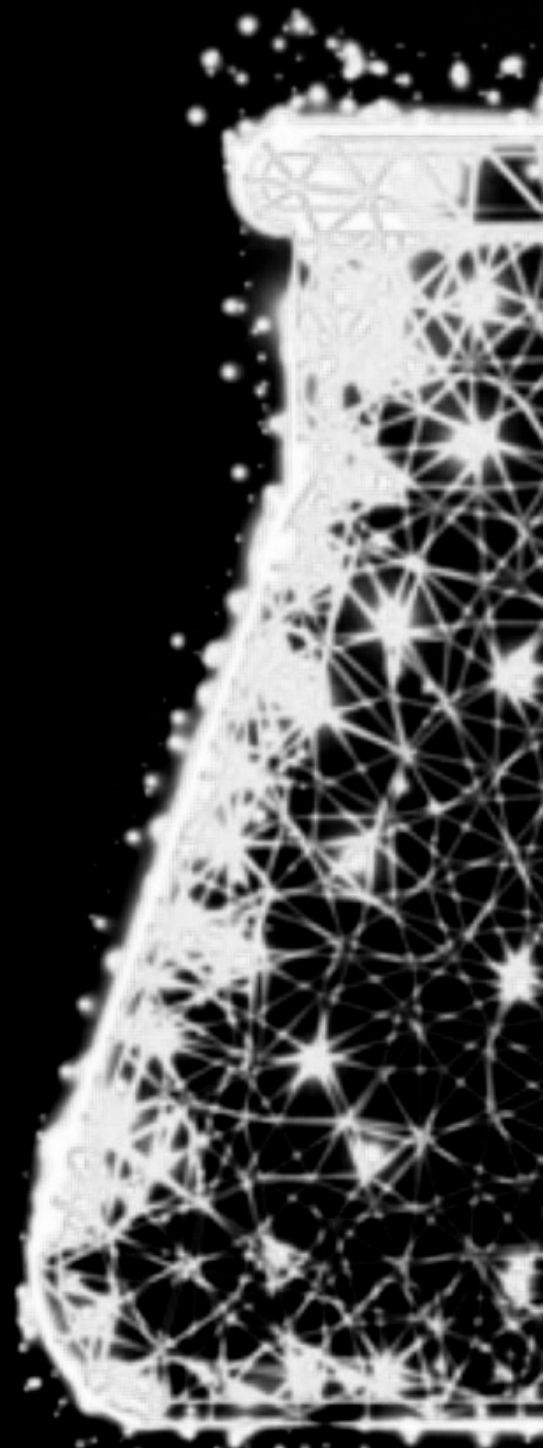


PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho



Editora Omnis Scientia

**PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:
MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL**

Volume 3

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P474 Pesquisa, saúde e graduação : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional : volume 3 [recurso eletrônico] / Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5854-704-4

DOI: 10.47094/ 978-65-5854-704-4

1. Enfermagem - Estudo e ensino. 2. Enfermeiros e enfermagem. 3. Enfermagem Assistencial. 4. Cuidados de enfermagem - Planejamento. 5. Observação em enfermagem.
I. Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas. II. Título.

CDD22: 610.73

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Este e-book reflete o resultado de pesquisas construídas por estudantes de graduação a partir da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que corresponde o semestre de 2022.1, do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 124

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FUNDAMENTADA NA HUMANIZAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Ellen Cristina de Azevedo Santos

Geovana da Silva Lima

Kezia Julieta Oliveira Soares

Larissa Assis dos Santos

Renata Aragão Leite

Ulliene Maciel Barbosa

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/24-36

CAPÍTULO 237

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER NO EXAME PAPANICOLAU

Andréia Pinto Feitoza

Camila Dayane Do Nascimento Guimarães

Dalva Coelho De Souza

Danielle Cristinne Costa Barroso

Maria Ivana Belchior Da Silva

Stefany Falcão Lima

Wanna Krislen Batista Oliveira

Francisca Magda De Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/37-49

CAPÍTULO 350

O USO DA OZONIOTERAPIA COMO PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE

Denise Mota Campos

Emilly Deçana Borges Garcia Serrão

Josiane da Silva Nascimento
Talitah Martins Nascimento
Valdeniza Dias de Souza
Valéria Tereza Pimentel Fonseca
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/50-59

CAPÍTULO 460

OS DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA

Edi Mara do Rego Lima
Franciara Teles Batalha
Haryane Soriano da Silva
Kellem Silva Cerdeira
Leonardo Farias de Oliveira
Michelle Gomes Ferreira
Stefanne Aquino Cruz
Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/60-72

CAPÍTULO 573

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Carolina Ramos de Sousa
Bruna Stefany Braz Nunes
Débora Cristina Gualberto Leonardo
Emerson Matheus Dos Santos Nascimento
Luana Gabrielle Pierre Da Silva
Mirielly Moraes Vieira
Nágila Monteiro Lucena
Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/73-84

CAPÍTULO 685

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Paula Aguiar do Nascimento

Andreza de Amorim Viana

Heber Erlan Castro Pantoja

Izabelly Mendes da Cunha

Maria do Socorro Ferreira da Costa

Raquel Pereira Fleuri da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/85-98

CAPÍTULO 799

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO VOLTADA PARA A GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE HIV DURANTE O PRÉ-NATAL

Cynthia Roberto do Carmo Furtado

Ialisson Caymmi Correa Castro

Olissandra da Costa Mendes

Adriana Ramos Brandão

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/99-109

CAPÍTULO 8110

AUDITORIA INTERNA DE CONTAS MÉDICAS E HOSPITALARES: UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO (A)

Adriano Marruche Martins

Alessandra Guimarães Cavalcante

Lorena Santos Nogueira

Maíra Marques de Souza

Maria Luiza Alves da Silva

Raphaelle Victoria Antunes da Silva

Sthephanie Moreno dos Santos

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xaviers

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/110-120

CAPÍTULO 9121

MAPEAMENTO DA OCORRÊNCIA DE MALÁRIA EM MULHERES GRÁVIDAS NAS MACRORREGIÕES DO MUNICÍPIO DE MANAUS

Alyci Christini Reis Ferreira

Jaqueline Cabral da Cunha

Luciana Melo Fabeni

Pâmela Nathalie Gonçalves Monteiro

Milena Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/121-132

CAPÍTULO 10132

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÁTICO

Ariane da Costa Correia Lima

Celma França Moraes

Daniella Silva De Freitas

Felipe Aulerson Cardoso Baraúna

Júlia Stephanie Cruz Marinho

Pâmila Nascimento da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/132-143

CAPÍTULO 11144

REVISÃO INTEGRATIVA: MOTIVAÇÕES MATERNAS COMO FATOR RELACIONADO AO DESMAME PRECOCE

Cricia de Souza Cerdeira

Estelamares Freitas da Silva

Isabelly Aquino de Menezes

Rebeca Siza Negreiros da Silva

Roberta Chaves de Freitas

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/144-156

CAPÍTULO 12157

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PACIENTES EM QUADRO DE SEPSIS

Andreza Maria Oliveira Costa

Julia Maria Brito Barbosa

Murilo Henrique Nascimento Araújo

Sheyla Alves Moreira

Tatiane Alves de Jesus

Thais Simões da Silva

Yorana Costa e Silva

Wivianne Lima Brito Goes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/157-167

CAPÍTULO 13168

DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL À GESTANTE COM HIV

Ana Kelly Freitas Falcão

Bianca Reis da Rocha

Claudio Felipe Souza de Melo

Débora Martins Pantoja

Fernanda dos Santos

Lavinia Bindá França

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/168-180

CAPÍTULO 14181

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS PARA CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME

Adriénny Karoline Assis dos Santos

Elaine da Silva de Aquino

Jander Phillipe Diniz Figueiredo

Lariza da Silva Santos

Shaiene Azevedo de Souza

Zainy Alves da Silveira dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/181-190

CAPÍTULO 15191

OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO FRENTE À SAÚDE DOS IDOSOS NA PANDEMIA DA COVID-19

Ingrid Thais Soares Queiroz

Lucimara Furtado França

Nair Jaiza Pinheiro do Nascimento

Silvania Bezerra da Silva

Stefanny Pereira de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/191-205

CAPÍTULO 16206

PAPEL PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Alisson Ferreira Corrêa

Graziela Frota dos Santos

Lucas do Nascimento Lopes

Maria de Jesus Oliveira da Cunha

Raquel Gomes Batista

Rillari dos Santos Ferreira

Rosane Melo Freire

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/206-218

CAPÍTULO 17219

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE PÊNIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Brenda Pinho Perna

Brunna Jeniffer Lopes de Souza

Karolina de Souza Rodrigues

Ketlen Lima de Oliveira

Leticia Fayanne Gama de Carvalho

Nilo da Silva Lemos

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/219-227

CAPÍTULO 18228

ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS INDÍGENAS E SUAS DIFICULDADES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Paula Pereira Seixas

Denise Mendonça Silva

Sabrina Jales Cavalcante

Sarah Thalita Rodrigues Campos

Thalia Mesquita Rodrigues

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/228-236

CAPÍTULO 19237

ATENÇÃO DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas De Oliveira Pereira

Maira Cristina de Oliveira

Nayara Talita Penha Silva
Vitória Oliveira Martins
Viviane Barbosa de Souza
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/237-246

CAPÍTULO 20247

**AURICULOTERAPIA COMO PROMOTORA DA QUALIDADE DE VIDA PARA
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Clarice Vargas Lins
Edmundo Mendonça de Queiroz
Helem Beatriz Américo da Silva
Leandro Yuri Monteiro Coelho
Rodrigo da Silva Montenegro
Tacianny Braga Soares
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/247-255

CAPÍTULO 21256

**CÂNCER DE COLO UTERINO: O CONHECIMENTO E ACOLHIMENTO HUMANIZADO
PELA ENFERMAGEM**

Amanda Farias Saraiva
Ana Paula Figueiredo da Rocha
Isabelle Deborah Moraes Cabral
Thaís Colares do Nascimento
Thayanne Barbosa Ordones
Yara da Silva Sacramento
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/256-264

CAPÍTULO 22265

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Erick Ivan da Silva Tavares

Gisele Moreira Ribeiro

Karine Lima Seixas

Misheila Aguiar de Freitas

Ricardo Felipe Pinto Albarado

Rosenatila Oliveira Lavareda

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/265-277

CAPÍTULO 23278

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alex Bruno De Sá Macêdo

Brenda Fabiana Falcão Sampaio

Francisco Whenthony Pires de Lima

Gabriel Protásio Paulino

Jéssica Lyandra Zukeyama de Oliveira

Solanilce Salomão da Silva

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/278-289

CAPÍTULO 24290

ENFERMAGEM O AUTISMO INFANTIL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Alessandra Ferreira Cavalcante

Antonia Larissa Maciel Silvestre

Gabriel da Silva Noronha

Mirlene Leite Lima

Thayse Santiago

Yasmim Andrade de Oliveira

Francisco Railson Bispo Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/290-301

CAPÍTULO 25302

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO CUIDADO PALIATIVO AOS IDOSOS ASSOCIADO À ESPIRITUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Beatriz dos Anjos França

Kiara Feliciano de Sousa Pereira

Manuela Cruz Silva

Milena Moraes Lopes

Monique Ferreira de Lima

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/302-311

CAPÍTULO 26312

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR NO CONTEXTO PANDÊMICO

Alcimilian Reinaldo de Almeida

Brenda da Costa Lopes

Carine da Silva Bonet

Dubis del Rosario Mendez Luna

Vitória da Silva Sousa

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/312-321

CAPÍTULO 27322

ONCOLOGIA PEDIÁTRICA E DISPOSITIVOS INTERATIVOS

Alessandra Laureiro de Souza

Edson Victor Ferreira Damasceno

Simeony Braga de Oliveira

Thais Nogueira de Moura

Zidane Moura Gomes

Francisca Magda de Sousa Pinto Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/322-334

CAPÍTULO 28335

PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO HOSPITALAR AO PACIENTE PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Edivan Seixas Lima

Edriane Paloma Pedroza Braga

Emanuelle Pereira Marques

Estefane Correa Tavares

Julianne Mota da Silva

Milena Cordovil de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/335-344

CAPÍTULO 29345

PROPAGAÇÃO E MITIGAÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE IDOSOS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniel Agi Araújo Queiroz

Ivan Luis Cerdeira Pinto Junior

Jonatan Afranio dos Santos Castro

Lidiane Miranda Melo

Tiago Moura Maciel

Victor Lima Costa

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/345-356

CAPÍTULO 30	357
SAÚDE DO TRABALHADOR: ESTILO DE VIDA COMO FATOR DE RISCO OU PROTEÇÃO PARA HIPERTENSÃO	
Victória Villar Viana	
Noeli das Neves Toledo	
Francisco Railson Bispo De Barros	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/357-368	
CAPÍTULO 31	369
AÇÕES DE ENFERMAGEM VOLTADA PARA OS BENEFÍCIOS DA REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E DO EXERCÍCIO FÍSICO AO PACIENTE PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL	
Auderlan Jorge Santos Viana	
Ely Maurício Cardoso	
Leonardo Alves Costa Cunha	
Ricardo de Jesus Medeiros Júnior	
Sabrina Estelita Sombra Rebelo	
Milena Ferreira	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/369-382	
CAPÍTULO 32	383
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO HOSPITALIZADO COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Adryanny Kelly Nascimento Barreto	
Jonatha Caleb Ramalheira de Andrade	
Rafael Lima De Souza	
Suelem Costa De Lima	
Vitoria Mariana de Paula Magalhães	
Francisco Railson Bispo de Barros	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/383-396	

CAPÍTULO 33	396
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A GESTANTE COM SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Emilly Cristina Monteiro de Souza	
Ketlen Alves da Cruz	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/396-403	
CAPÍTULO 34	404
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Alice Gabriela Oliveira do Nascimento	
Beatriz Fonseca da Costa Pinto	
Evelyn Thais Siqueira dos Santos	
Isabelle Botelho da Silva	
Karoline Ribeiro Sarmento	
Stephanie Rillari de Sousa Pereira	
Sara Helen Alves Gomes	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/404-415	
CAPÍTULO 35	416
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO MELHOR EM CASA PARA O IDOSO	
Adriana dos Santos Nunes	
Elisângela Mamede da Costa	
Ivick Oliveira Gomes	
Karoline Gomes Lira	
Liris Karen Rodrigues Cavalcante	
Francisco Railson Bispo de Barros	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/416-426	

CAPÍTULO 36427

CUIDADOS MULTIPROFISSIONAIS EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO SOB CUIDADO DOMICILIAR

Cleidiele Viana de Freitas

Jessica Nascimento Eufrasio

Marcela Mendes de Sena

Maria Miracélia Oliveira Abreu

Moacir Victor Artiagas Sabino

Raimunda da Cunha Moraes

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/427-436

CAPÍTULO 37437

DESAFIOS ENCONTRADOS PELA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Hanna Leticia Mendonça dos Santos

Hellen Albuquerque Basilio

Jeovana da Silva Souto Maior

Kaila Vitória Rabelo Martins

Larissa Pereira Pinto

Silvia Andrea do Nascimento dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/437-446

CAPÍTULO 38447

LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO SUPORTE A CRIANÇA E SEUS FAMILIARES APÓS DIAGNÓSTICO

Ana Beatriz da Fonseca Batista

Andrienne Serrão de Araújo

Bruna Lima Dos Santos

Deiseane Medeiros Martins Carmim

Dhenny Heirry Oliveira de Queiroz

Lidiane Paz Pereira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/447-456

CAPÍTULO 39457

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA DESNUTRIÇÃO INFANTIL DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

André da Silva Moreira

Arliston de Souza Guilherme

Christie Maria dos Santos Brito

Jane Lady Oliveira Carvalho

Sâmia da Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/457-471

CAPÍTULO 40472

OS IMPACTOS DA PANDEMIA CAUSADOS PELA COVID-19 NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Alessandra Serrão Alcântara

Andreza Matos da Silva

Bibiane Castro do Nascimento

Daniele Jakeline Pinto Lima

Débora Pinheiro da Silva

Francinei Lafite de Paiva

Lucelia Fabiana Matos Antunes

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/472-490

CAPÍTULO 41491

PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO HUMANIZADO À POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônia da Silva Neto

Edney Pereira Barbosa
Izaquiel Pissanga Lima
Oliver Pantoja Menezes
Priscila Gomes dos Santos
Vitória Maria da Silva Figueira
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/491-500

CAPÍTULO 42501

PREVALÊNCIA DOS ACIDENTES OCORRIDOS NA INFÂNCIA

Arihoston Norton Oliveira de Sales
Cleane Freitas da Silva
Michelle Bittencourt Amara
Taciana Guimarães da Silva Campos
Raylena Angeli Ferreira Sousa
Valéria Eduarda Taveira Moraes
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/501-510

CAPÍTULO 43511

**SEGURANÇA DO PACIENTE: O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES
RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)**

Chrystianne da Silva Oliveira
Daniel Assunção Pessoa
Polyanna de Souza da Silva
Samara Jayne Costa Trindade
Sarah Maués Monteiro
Sorlei de Souza Beltrão
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/511-521

CAPÍTULO 44522

LEVANTAMENTO DE DADOS DOS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO UTILIZADOS NOS COMPLEXOS REGULADORES DE URGÊNCIA NO AMAZONAS

Anderson da Silva Castro Martins

Isaias Souza Diniz

José de Queiroz Ferreira Neto

Lucas Dos Santos Feijó

Raquel Sampaio Amazonas dos Santos

Vinícius Jacquiminouth Vizzoni

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/522-535

SEGURANÇA DO PACIENTE: O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)

Chrystianne da Silva Oliveira¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/9328281916626584>

Daniel Assunção Pessoa²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0002-2026-528X>

Polyanna de Souza da Silva³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0003-2187-3882>

Samara Jayne Costa Trindade⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/1511537259778117>

Sarah Maués Monteiro⁵

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/8528736296945936>

Sorlei de Souza Beltrão⁶

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/9286258650372461>

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier⁷

Orientadora e Docente do Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/1600474081927623>

RESUMO: Introdução: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) causam impacto na morbidade no mundo e são consideradas um importante problema para saúde pública. A vigilância e a notificação dessas infecções são fundamentais para seu controle.

Objetivo: descrever as evidências disponíveis na literatura acerca dos cuidados de enfermagem que promovem a segurança do paciente na prevenção de IRAS. **Método:** revisão integrativa que incluiu artigos originais indexados nas bases de dados *Medical Literature Análises and*

Retrieval System Online (MEDLINE); acessada por meio do portal Pubes e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) com restrição de tempo entre 2015 e 2021 e nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa. A análise dos resultados ocorreu de forma descritiva em 6 fases. **Resultados:** foram selecionados 3 artigos publicados em revistas nacionais e internacionais com predomínio nas línguas portuguesa e inglesa que testaram as efetividades das ações que previnem IRAS. A ação utilizada foi a implementação de um pacote de cuidados multidisciplinares dentro da assistência de saúde. O tema mais abordado foi o cuidado necessário para garantir a segurança do paciente. Os estudos mostraram que tais ações, se aplicadas corretamente, podem reduzir a reincidência de IRAS. **Conclusão:** As ações do pacote de cuidados multidisciplinares dentro da assistência à saúde são papel fundamental do enfermeiro.

DESCRITORES: Segurança do Paciente. Cuidados de Enfermagem. Controle de Infecções.

PATIENT SAFETY: THE NURSE IN THE PREVENTION OF INFECTIONS RELATED TO HEALTH CARE (IRAS)

ABSTRACT: Introduction: Healthcare-Related Infections (ARs) have an impact on morbidity worldwide and are considered an important public health problem. Surveillance and notification of these infections are fundamental to their control. **Objective:** to describe the evidence available in the literature about nursing care that promotes patient safety in the prevention of HAI. **Method:** integrative review that included original articles indexed in the Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) databases; accessed through the PubMed portal and Scientific Electronic Library Online (SCIELO) with time restriction between 2015 and 2021 and in Portuguese, Spanish and English. The analysis of the results took place in a descriptive way in 6 phases. **Results:** 3 articles published in national and international journals predominantly in Portuguese and English were selected, which tested the effectiveness of actions that prevent HAIs. The action used was the implementation of a multidisciplinary care package within health care. The most discussed topic was the care needed to ensure patient safety. Studies have shown that such actions, if applied correctly, can reduce HAI recurrence. **Conclusion:** The actions of the multidisciplinary care package within health care are a fundamental role of nurses.

DESCRIPTORS: Patient Safety. Nursing Care. Infection Control.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da saúde (OMS) define segurança do paciente como a redução do risco de danos desnecessários a um mínimo aceitável, considerando componentes constante e relacionados com o atendimento ao paciente (WHO, 2009).

Em outubro de 2004, a Organização Mundial da Saúde lançou formalmente a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, por meio de Resolução 55.18 na 57ª Assembleia Mundial da Saúde, recomendando aos países maior atenção ao tema segurança do paciente. Em 2007, o Brasil se juntou à Aliança Mundial para a Segurança do Paciente e declarou seu compromisso na luta contra as Infecções Relacionadas à Saúde (OMS, 2008).

Nesse contexto em abril de 2013, pelo Ministério da Saúde foi instituído a Portaria n. 529, contendo o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). De acordo com artigo 3º da referida Portaria, no qual cita a promoção e apoio à implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente nas diversas áreas da atenção, organização e gestão de serviços de saúde (BRASIL, 2013).

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são infecções adquiridas enquanto os pacientes recebem tratamento em uma unidade de saúde e frequentemente, tem causas evitáveis, cuja existência prejudica a segurança do paciente (CDC, 2016).

As IRAS são consideradas um dos principais e mais comuns eventos adversos na prestação de cuidados durante a assistência, sendo um importante problema de saúde pública impactando na morbidade, mortalidade e qualidade de vida do paciente (WHO, 2016).

Um dos maiores desafios do Enfermeiro para precaver falhas aos usuários de serviços de saúde é a implementação de medidas que possam minimizar prejuízos futuros decorrentes de processos e fissuras na estrutura assistencial. Dessa forma, verifica-se e torna-se necessário entender as competências que o profissional de saúde deve apoderar-se, permitindo assim o melhor atendimento ao usuário diminuindo as incidências de IRAS (MASSAROLI, et al., 2019).

Desse modo o profissional de enfermagem tem papel fundamental nos serviços ambulatoriais e especializados, sejam eles na educação em saúde, atividade de gestão e ou assistência.

Diante do exposto surge a pergunta norteadora: quais os cuidados de enfermagem que promovem a segurança do paciente na prevenção de IRAS?

O objetivo desse estudo é descrever as evidências disponíveis na literatura acerca dos cuidados de enfermagem que promovem a segurança do paciente na prevenção de IRAS.

A justificativa central deste estudo dar-se a pela importância acerca da implementação de cuidados que promovem a segurança do paciente, uma vez que a enfermagem tem grande participação em tais ações através de práticas adequadas, diminuindo as ameaças desnecessárias, minimizando os riscos de infecções dentro da assistência, evitando assim, a ocorrência de eventos adversos no cuidado a saúde.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa de Revisão Integrativa de Literatura, que determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, uma vez que visa identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto, contribuindo, pois, para uma possível repercussão benéfica na qualidade dos cuidados prestados ao paciente. É produzida a partir de 6 fases (TEXEIRA et al., 2013).

1ª Fase: elaboração da pergunta norteadora. A pesquisa é de natureza teórico-bibliográfico, de caráter exploratório com busca em conhecimentos específicos sobre o assunto abordado, nas referências de documentos e autores, predominantemente. Possui a seguinte pergunta norteadora: quais os cuidados de enfermagem que promovem a segurança do paciente na prevenção de IRAS?

2ª Fase: busca ou amostragem na literatura: Foram utilizados para a busca dos artigos os seguintes descritores: Segurança do Paciente. Cuidados de Enfermagem. Controle de Infecções; e na base de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Biblioteca Virtual de Enfermagem (BEDENF); *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); acessada por meio do portal PubMed e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO).

Foram utilizados para a busca dos artigos os seguintes descritores: Segurança do Paciente. Cuidados de Enfermagem. Controle de Infecções Escolhidos a partir da busca por meio da plataforma DeCs – Descritores em Ciência da Saúde, conforme tabela 1:

Tabela 1: Acrônimo

ACRÔNIMO	SIGNIFICADO	TEMA	DESCRITOR EM PORTUGUÊS	DESCRITOR EM INGLÊS
P	População	Paciente	Segurança do Paciente	Patient Safety
I	Interesse	Enfermeiro	Cuidados de Enfermagem	Nursing care
Co	Contexto	IRAS	Controle de Infecções	Infection Control

Quanto aos critérios de inclusão foram selecionados os artigos que estavam em texto completo, em língua portuguesa, espanhola e em inglesa que compreendiam o período proposto de 2015 a 2021. Os critérios de exclusão, foram por não se encaixarem no tema proposto e por não se enquadrarem em formato artigo; os que estavam fora do período proposto e em idiomas distintos dos supramencionados e Literaturas cinzentas.

3ª Fase: coleta de dados: Para extrair os dados dos artigos selecionados, faz-se necessária a utilização de um instrumento previamente elaborado: utilizou-se um quadro semiestruturado contendo: Base, Revista, Título, Autor, Objetivo, Metodologia e Ano.

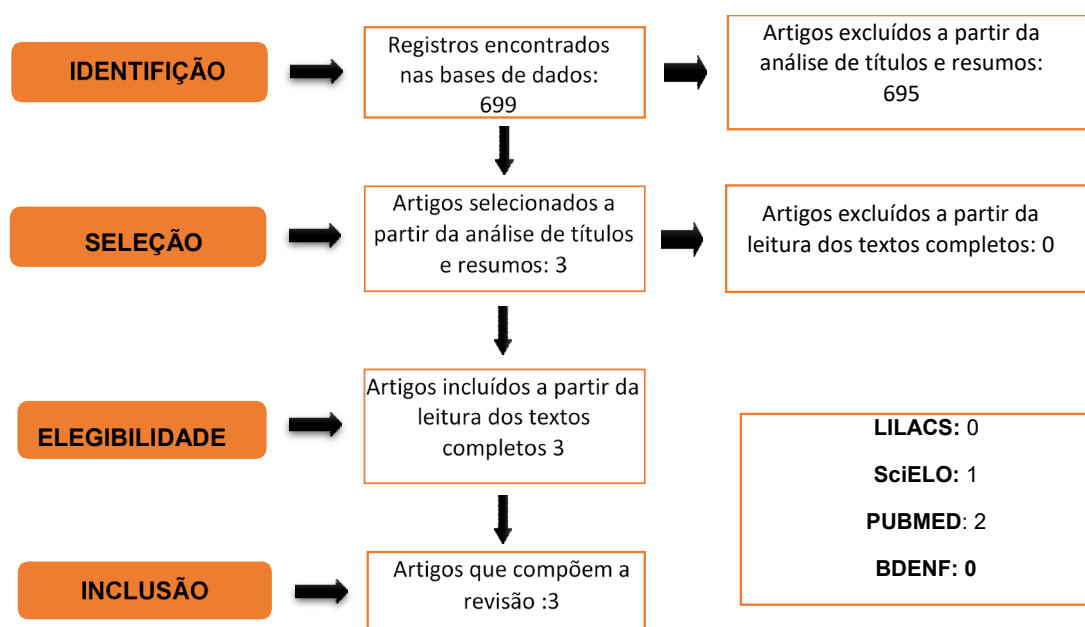
Conforme ilustrado na figura 1.

4ª Fase: análise crítica dos estudos incluídos: realizou-se uma leitura minuciosa dos artigos para a busca dos quais abordavam sobre o objetivo do trabalho.

5ª Fase: discussão dos resultados: Nesta etapa, a partir da interpretação e síntese dos resultados, comparam-se os dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico.

6ª Fase: apresentação da revisão integrativa: os resultados apresentados do fluxograma e dos quadros.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA. Manaus, AM, Brasil, 2021.



Fonte: Autoria Própria

RESULTADOS

Nesta revisão foram selecionados 3 artigos, dos quais dois (66,7%) foi identificado na MEDLINE/Pubmed e um (33,3%) na SciELO. Desses, um (33,3%) tinha sido publicado em periódico de enfermagem e dois (66,7%) em revistas de outras áreas de saúde (medicina).

Dos textos incluídos nessa pesquisa um (33,3%) foi escrito em português e dois (66,7%) foram escritos na língua inglesa. Em relação à categoria profissional dos autores, um (33,3%) artigo foram redigidos apenas por enfermeiros, um (33,3%) por matemático e estatísticos em parceria com enfermeiros, dois (13,3%) apenas por enfermeiros, um (6,7%) apenas por arquitetos e um (33,3%) não foi possível identificar essa informação.

No que tange ao desenho dos estudos, um (33,3%) era estudo clínico randomizado, um (33,3%) era estudo programático e um (33,3%) estudo transversal analítico, com abordagem quantitativa. Quanto ao nível de evidência, dois (66,7%) publicações foram classificadas com nível II e um (33,3%) como nível IV.

Em relação aos temas abordados pela segurança do paciente, observou-se que os artigos falam sobre a relação custo-benefício de um pacote de limpeza ambiental com a diminuição da incidência de IRAS (33,3%), sobre a necessidade de implementação de pacotes de cuidados multidisciplinares nos hospitais (33,3%) e sobre a importância da prática da higienização das mãos (33,3%).

A seguir, apresentam-se as características encontradas nos artigos pesquisados, sobre a prevenção de infecções relacionadas a assistência à saúde.

No primeiro, relata-se sobre a eficácia da implementação de um pacote de limpeza ambiental com relação direta na redução dos índices de infecções relacionadas a assistência à saúde (IRAS), em hospitais da Austrália, trazendo resultados excelentes na diminuição dos gastos com as internações hospitalares, diminuição de gastos com limpezas repetitivas, além da diminuição da incidência de infecções hospitalares, mostrando que a limpeza hospitalar é uma intervenção econômica para a redução de prevalência das IRAS.

O segundo artigo encontramos relatos sobre a efetividade de pacotes de cuidados multiprofissionais para a redução de infecções nos sítios cirúrgicos (ISC) submetidos a cirurgia colorretal em um centro de tratamento de câncer. Os resultados encontrados nesse artigo foram positivos no que tange as modificações no tratamento de feridas durante o estudo, utilizando diversas técnicas como curativos a vácuo ou deixando parcialmente abertos, sendo visualizado que o foco seria na ferida e não no espaço do órgão, diminuindo de 7 para 6 dias o período de internação, além da diminuição na compra e no uso de antibióticos e demais insumos utilizados durante esse período de internação.

No terceiro verificamos a adesão dos profissionais de terapia intensiva na técnica de higienização das mãos, segundo dados secundários de um banco de dados de um serviço de controle de infecção hospitalar no sul do Brasil, sendo verificado que os fisioterapeutas, com 53,5% do universo de estudo, são os que mais higieniza as mãos e o menor, como 29,2% do universo de estudo, foram dos técnicos de enfermagem, sendo estes os que mais tem contato com os pacientes. Sabendo que a higienização das mãos é uma diretriz regulamentada nacional e internacionalmente, deve-se ter maior execução junto aos profissionais que prestam assistência ao paciente, principalmente em tempos de grande aumento de infecções por microrganismos multirresistentes e incidência de IRAS, no Brasil e em todo o mundo.

Quadro 2: Síntese dos artigos de revisão. Manaus, AM, Brasil, 2022.

TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO	DESFECHO
A adesão dos profissionais de terapia intensiva aos cinco momentos da higienização das mãos	(SOUZA et al, 2015).	Identificar adesão dos profissionais de saúde de uma Unidade de Terapia Intensiva aos cinco momentos de higienização das mãos.	A prática de higienização das mãos está distante das diretrizes nacionais e internacionais, principalmente frente ao cenário atual de aumento de infecções por microrganismos multirresistentes.
Efetividade de um pacote de cuidados multidisciplinares ao paciente para a redução de infecções de sítio cirúrgico	(WEISER et al, 2018).	Melhorar os processos de atendimento, fazendo com que os hospitais seguissem as melhores práticas, incluindo administração adequada de antibióticos, uso de técnicas e depilação ideais e manutenção da normotermia	Reduções significativas nas ISC podem ser alcançadas com a implementação de um pacote de cuidados multidisciplinares em todo o hospital.
Custo-benefício de um pacote de limpeza ambiental para reduzir infecções associadas à assistência médica	(WHITE et al, 2019).	Melhorar a adesão à higiene das mãos e educação dos profissionais de Saúde.	Uma abordagem empacotada e baseada em evidências para melhorar a limpeza hospitalar é uma intervenção econômica para reduzir a incidência de IRAS

Fonte: Os autores (2022).

DISCUSSÃO

Esta revisão da literatura revelou que os cuidados de enfermagem que promovem a segurança do paciente na prevenção das infecções relacionadas a assistência à saúde (IRAS) foram, principalmente, implementação de um pacote de cuidados multidisciplinares dentro da assistência de saúde. Com isso, percebe-se que tais ações tem seu custo reduzido se aplicado corretamente tais como intensificação na higienização hospitalar, e educação dos profissionais de saúde através da adesão da higiene das mãos, uso de EPis e ausência de adornos conforme os protocolos estabelecidos (WHITE et al, 2019).

Contudo, são necessários mais investimentos na educação dos profissionais de saúde, principalmente da equipe de enfermagem, com vistas a ampliar os conhecimentos através de coleta de dados para direcionar os esforços de prevenção e mensurar seus progressos, pois notou-se que o enfermeiro tem um papel importante na prevenção de IRAS no ambiente de trabalho, principalmente, na segurança do paciente, podendo ser identificado diversos fatores relacionados a essas infecções (SOUZA et al, 2015).

Identificou-se entre os artigos incluídos nesta revisão que, se todas as ações forem executadas, o custo pode ser significativo, no entanto, se comparado com as consequências de não o fazer, poderá trazer prejuízos ainda maiores sendo eles de caráter financeiro e diretamente à saúde do paciente.

Percebe-se que a ampliação do conhecimento e divulgação de seus efeitos negativos pode contribuir com a redução da incidência de IRAS (WEISER et al, 2018).

Logo, nessa perspectiva, espera-se que a HM seja realizada antes/ após o contato com o paciente e/ou seu ambiente, visto que esta é a principal fonte de propagação e que todos os pontos de assistência possuem pias exclusivas e dispensadores com álcool spray. Todavia, observou-se que a não realização dessa prática, assim como o uso de adornos, demanda a segurança de todos os envolvidos pelo risco e transmissão de micro-organismos do paciente para ele mesmo, para o profissional de saúde, para outros pacientes e para o ambiente e suas proximidades. Sobretudo, considera-se infecção hospitalar toda infecção por micro-organismos alcançada durante a hospitalização de um paciente (SOUZA et al, 2015).

Entretanto, em um dos artigos utilizou-se o pacote de limpeza REACH, na qual foi realizado coleta de dados representativa de um hospital australiano, onde foram produzidas evidências de alta particularidade de que o pacote seria implementado em outros hospitais por ser econômico. Embora a viabilidade de custo-benefício fosse desenvolvida, o uso de valores contábeis previu economias líquidas de custos de menos infecções por SAB e VRE. Ao contrário de recursos como antibióticos que implicam em gastos diretos, os dias de cama são um custo de chance do tratamento de uma IRAS (WEISER et al, 2018).

A análise dos artigos permite apontar uma lacuna de déficit nas ações que contemplem o pacote de cuidados. Não obstante, compreende-se o investimento dos pesquisadores no desenvolvimento de ações para prevenção de IRAS, uma vez que se trata de problema de saúde pública mundial que repercute diretamente no setor saúde a fim de preencher essas lacunas, respondendo as ameaças emergentes por meio de pesquisas básicas, epidemiológicas e translacionais (WHITE et al, 2019).

Na Austrália, o tempo médio de permanência hospitalar reduziu de 7 para 6 dias, após implementação desses cuidados; no Brasil esse resultado não foi positivo devido à baixa adesão da higienização das mãos principalmente por parte da equipe de enfermagem. Em um dos estudos observou-se que os técnicos de enfermagem tiveram menor adesão (29,8%), com 16 (8,1%) utilizando álcool spray e 43 (21,7%) água e sabão. Enfermeiros, técnicos de enfermagem e médicos tiveram adesão inferior a 50% nas condutas observadas (WEISER et al, 2018).

Todos os estudos incluídos nesta revisão utilizaram ao menos uma ação preventiva como instrumento para o processo de cuidado intra-hospitalar ou assistencial, com vistas a contribuir para um resultado satisfatório. Entre eles, observa-se que a ação direta e devida do enfermeiro e equipe de enfermagem contribui na redução das taxas de infecção, pois, por manter o contato direto com o paciente, tem maior chances de alastrar os micro-organismos através da contaminação cruzada, assim como a não realização dessa prática, por esses profissionais, coloca o paciente em maior risco para infecções (SOUZA et al, 2015).

Contudo, para a ampliação da efetividade de intervenções, é importante destacar que tais ações devem ser tomadas não apenas pelo enfermeiro e sua equipe, como também pelo acompanhante do paciente e demais funcionários em todos os ambientes de saúde (hospitalares ou não), pois o nível de contaminação ainda é uma realidade que deve ser considerada no planejamento de cuidados da população em geral (WEISER, et al, 2018).

Diante disso, torna-se um desafio para a gestão, a supervisão das ações de prevenção dentro das unidades pois a observação direta (vigilância) das oportunidades de HM é recomendada pela OMS como padrão ouro para monitorização dessa prática, sendo a abordagem mais utilizada e aceita pelos pesquisadores. O ponto de fragilidade dessa metodologia refere-se ao efeito Hawthorne, que diz respeito à mudança de atitude dos profissionais pelo fato de estarem sendo observados (SOUZA et al, 2015).

O despertar para tal atitude favorece no tratamento à resistência dos microrganismos e despesas hospitalares por meio da prevenção desse público na realização de tais ações e construção da aprendizagem. Igualmente, a realização de intervenções por todos os envolvidos, incentiva o autocuidado e favorece a adoção de comportamentos que promovem saúde e evitam inclusive, contágio de doenças menos críticas, porém, que também possuem seu grau de risco (WEISER et al, 2018).

Outra ação presente nos estudos foi o uso de produtos específicos e auditoria de limpeza frequente nos pontos de contato, que proporciona um ambiente mais seguro e com redução na incidência de IRAS e favorece na redução de custos se comparados aos custos versus benefícios para a saúde (WHITE et al, 2019).

Dentre as pesquisas incluídas nesta revisão, percebeu-se ainda que, mesmo com necessidade frequente de HM (como ocorre com os técnicos de enfermagem do Brasil), tais profissionais não foram capazes de realizá-la devido às condições e ao ritmo intenso de trabalho, seja porque sentiam desconforto nas mãos após a higienização frequente ou por desconhecimento, por interpretar que o uso de luvas substitui a HM. Ainda, *Escherichia Coli* e *Staphylococcus* sp - Coagulase Negativo foram as bactérias mais prevalentes achadas na cultura das mãos desses enfermeiros, evidenciando o risco à segurança do paciente e dos profissionais ao não HM (SOUZA et al, 2015).

Dessa forma, verifica-se a adequabilidade desse tipo pacote de cuidados multidisciplinares como estratégia de educação em saúde, isolada ou associada a outras áreas assistenciais. Apesar da compreensão das vantagens de tais cuidados para a educação em saúde, nota-se ainda que há poucos estudos científicos tratando a respeito da importância dos cuidados de enfermagem na prevenção de IRAS e que reforcem sobre seus métodos enquanto gestor de sua equipe na educação continuada, tendo em vista que, mesmo este não fazendo parte da equipe de Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), pelas funções que exerce dentro das instituições hospitalares, também desenvolve ações de vigilância das IRAS, e atua como multiplicador das ações de prevenção (WEISER et al, 2018).

CONCLUSÃO

Identificou-se, entre os artigos incluídos nesta revisão integrativa que, o enfermeiro tem papel fundamental na realização das ações do pacote de cuidados multidisciplinares dentro da assistência à saúde. Se executadas, o custo pode ser significativo, no entanto, a não execução poderá trazer prejuízos e consequências expressivas, sendo de caráter financeiro e diretamente ligado à saúde do paciente. O tema mais abordado pelos estudos foram os cuidados necessários para a higienização correta das mãos e o eventual pacote de cuidados disciplinares para garantir a segurança do paciente, bem como a dos profissionais de saúde.

Apontam-se como lacunas do conhecimento grandes fragilidades relacionadas ao entendimento dos profissionais de saúde sobre esse tema, o que reflete na prática assistencial, onde verifica-se grande despreparo da equipe de saúde para empregar as medidas necessárias à prevenção e controle de IRAS. Sugere-se, portanto, a reestruturação e o estabelecimento de competências para a prevenção de IRAS, viabilizando a segurança e a saúde do paciente. Entende-se, que apesar dos resultados destina-se ao compromisso do enfermeiro a atribuição na promoção à saúde por intermédio executar protocolos determinados em concordância da equipe em suas práticas.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília: Anvisa, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria Nº 529, de 1º de abril de 2013**. Brasília, 2013.

MASSAROLI, A.; MARTINI, G. J.; MOYA, M. L. J.; PEREIRA, S. M.; TIPPLE, V. F. C. A.; Maestri, E. **Competências para enfermeiros generalistas e especialistas atuarem na prevenção e controle de infecções no Brasil**. Rev. Lat. Am Enfermagem, 2019.

SOUZA, M. L.; RAMOS, F. M.; BECKER, S. S. E.; MEIRELLESA, S. C. L.; MONTEIRO, O. A. S. **Adesão dos profissionais de terapia intensiva aos cinco momentos da higienização das mãos**. Rev. Gaúcha Enferm. 2015 dez;36(4):21-8.

TEIXEIRA, F. M. et al. **Revisão Integrativa da Literatura passo-a-passo & convergências com outros métodos de revisão**. Ver. Enferm UFPI, Teresina, 2 (spe): 3-7, dec., 2013.

WEISER, R. M.; GONEN, M.; USIAK, S.; POTTINGER, T.; SAMEDY, P.; PATEL, D.; SEO,

S.; SMITH, J. J.; GUILLEM, G. J.; TEMPLE, L.; NASH, M. G.; PATY, B. P.; MEDSKER, B. A.; CHEAVERS, E. C.; EAGAN, J.; AGUILAR, G. J. **Effectiveness of a multidisciplinary patient care bundle for reducing surgical-site infections**. Wiley Online Library, 2018.

WHITE, M. N.; BARNETT, G. A.; HALL, L.; MITCHELL, G. B.; FARRINGTON, A.; HALTON, K.; PATERSON, L. D.; RILEY, V. T.; GARDNER, A.; PAGE, K.; GERICKE, A. C; GRAVES, N. **Cost-effectiveness of an Environmental Cleaning Bundle for Reducing Healthcare-associated Infections**. Oxford University Press for the Infectious Diseases, 2019.

Índice Remissivo

A

- Abandono 25, 34, 36, 153, 286
Aborto 107, 121, 123, 127
Abuso sexual 25
Acidentes 503, 509, 510
Acidentes de trânsito 502
Acidentes domésticos 503
Acidentes infantis 502, 503, 504, 507
Ações de enfermagem 371
Acolhimento da criança no contexto hospitalar 337, 339
Acolhimento da enfermagem 258, 259
Acolhimento humanizado 257
Acupuntura 249, 250, 253, 254, 315, 318, 320
Administração de serviços de saúde 524, 527
Afogamento 502, 506, 508, 509, 510
Agilidade da assistência 523
Aleitamento materno 124, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 463, 466
Alimentação saudável 46, 91, 216, 393, 458, 460, 463
Amamentação exclusiva 145, 147, 151, 157
Anemia 123, 183, 188, 191, 459, 468
Anemia falciforme (af) 182
Ansiedade 201, 249, 250, 253, 254, 255, 293, 300, 315, 318, 320, 323, 325, 331, 333, 334, 391, 440, 445, 476, 485, 488, 489
Assistência à criança autista 292, 293, 296, 301
Assistência de enfermagem 24, 30, 32, 35, 48, 87, 88, 92, 93, 104, 109, 117, 165, 169, 172, 173, 179, 219, 265, 268, 297, 300, 301, 372, 384, 385, 386, 392, 394, 405, 407, 408, 411, 449, 455, 466, 499
Assistência hospitalar 133, 136, 143
Assistência humanizada e qualificada 74
Assistência integral 170, 183, 189, 194, 203, 299, 311
Assistência no pré-natal 170
Atenção básica 63, 71, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 103, 104, 107, 108, 228, 245, 293, 294, 296, 298, 299, 302, 366, 383, 397, 402, 403, 497, 498, 500
Atenção primária à saúde 86, 88, 294
Atendimento a família 229
Atendimento às gestantes 103
Atendimento humanizado 26, 40, 108, 209, 216, 231, 246, 329, 405, 411, 413, 414, 486, 492, 498, 499
Atividade física 46, 52, 360, 362, 371, 372, 376, 379, 381, 383, 393, 435, 482
Atuação do enfermeiro 91, 93, 111, 113, 117, 144, 208, 210, 266, 274, 281, 284, 288, 294, 303, 306, 335, 380, 389, 397, 398, 402, 403, 417, 419, 461, 498
Auditoria em enfermagem 111, 112, 114, 118

Auriculoterapia 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256
Ausência escolar 323
Autismo infantil 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 301, 302
Autocuidado 26, 91, 93, 105, 106, 108, 198, 222, 275, 315, 358, 361, 367, 374, 380, 393,
434, 436, 455, 480, 489, 520
Autogestão 323, 391
Autonegligência 25, 34

B

Bagagem emocional 405
Bem-estar 33, 200, 202, 234, 254, 256, 263, 309, 313, 315, 316, 319, 321, 329, 333, 392,
407, 425, 426, 435, 455, 493
Binômio mãe e bebê 208

C

Câncer cervicouterino 258, 262, 263, 264, 265
Câncer de pênis 220, 221, 222, 225, 227, 228
Câncer do colo de útero (ccu) 38, 39
Câncer pediátrico 323
Cardiopatia isquêmica 384, 387
Cenário pandêmico 192, 193, 194, 201, 281, 458, 479, 481, 489
Ciclo gravídico e puerperal 74, 75
Competências da enfermagem 238, 240, 241, 244, 246, 386
Complicações dos diabetes 86, 88
Comportamento de ajuda 25
Comunicação 31, 92, 107, 118, 189, 199, 200, 216, 217, 231, 234, 236, 246, 267, 271, 273,
276, 285, 291, 292, 298, 300, 305, 310, 311, 325, 333, 355, 380, 444, 455, 480, 482,
483, 498, 528, 534
Conduta da equipe 134, 142, 281
Conflito de valores 439
Conhecimento dos protocolos 133, 136
Conscientização 221, 223
Conscientização da mulher 38
Conscientização do câncer peniano 220
Construção/desenvolvimento da ozonioterapia 51
Consulta ginecológica 258, 262, 263, 265
Contaminação 194, 201, 286, 287, 353, 474, 484, 486, 487, 519, 520
Controle de infecções 513, 515
Controle do desconhecido 439
Covid-19 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 250, 280,
281, 282, 283, 288, 318, 319, 320, 321, 322, 443, 458, 459, 460, 461, 465, 474, 475,
476, 478, 479, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491
Criança 152, 183, 185, 231, 232, 236, 294, 337, 339, 449, 451, 459, 503
Criança com doença falciforme 183, 187, 188, 189
Crianças hospitalizadas 328, 329, 330, 333, 335, 337
Cuidado ao idoso 238, 240, 241, 243, 244, 246, 474, 497, 499, 500

Cuidado à pessoa idosa 240, 246, 386, 419, 492, 494
Cuidado domiciliar 197, 198, 203, 206, 428, 431, 435, 436
Cuidado humanizado 32, 267, 343, 406, 407, 410, 412, 413, 414, 450, 493, 494, 495, 500
Cuidados após alta hospitalar 417
Cuidados de enfermagem 280, 287
Cuidados de enfermagem 111, 114, 185, 193, 195, 230, 232, 439, 441, 513, 515
Cuidados paliativos 266, 267, 268, 271, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 303, 304, 305, 306,
308, 309, 310, 311, 328, 329, 335, 443, 444

D

Desafios dos enfermeiros 192, 194, 195
Desconforto respiratório 474, 475, 483
Desenvolvimento da gestação 171, 208, 209
Desenvolvimento infantil 146, 154, 329, 338
Desequilíbrio eletrolítico 459, 468
Desequilíbrio físico e psicossocial 448
Desmame 146, 148, 155
Desmame precoce 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156
Desnutrição 458, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468
Desnutrição infantil 458, 460, 461, 462, 463, 465, 466, 467, 468
Diabetes mellitus (dm) 85, 86, 429
Diretrizes para atendimento 133, 136
Doença cardíaca coronária 384
Doença infecciosa 121, 123, 399, 439
Doença isquêmica 135, 384, 385, 386, 390, 395
Doenças crônicas cardiovasculares 474

E

Educação do tratamento de saúde 323
Educação em saúde 38, 40, 41, 42, 43, 71, 93, 106, 176, 178, 197, 220, 222, 228, 374, 380,
381, 429, 435, 436, 455, 463, 480, 491, 509, 510, 514, 520
Educação em saúde 38, 93, 228, 383
Educação em saúde feminina 38, 40
Educação nutricional 459
Empatia 80, 171, 254, 297, 405, 407
Enfermagem no pré-natal de alto risco 208, 215, 216
Enfermagem psiquiátrica 406, 408
Envelhecimento 31, 85, 201, 203, 206, 239, 240, 245, 246, 267, 281, 284, 288, 347, 355,
356, 385, 391, 396, 418, 419, 423, 475, 486, 487
Equipe multiprofissional 111, 113, 115, 117, 118, 165, 188, 217, 236, 301, 372, 380, 389,
405, 407, 424, 431, 434, 435, 436, 482
Espiritualidade 303, 304, 305, 308, 309, 310, 311, 480
Estilo de vida 65, 87, 107, 358, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 371, 376, 393, 434, 475
Estratégia de acolhimento 337
Estresse 30, 31, 35, 56, 80, 202, 205, 249, 250, 253, 254, 314, 320, 325, 333, 338, 362,
364, 375, 378, 424, 444, 454, 476, 488, 489

Etnocentrismo cultural 230
Exame físico 165, 378, 459, 464, 466, 467
Exame papanicolau 38, 40, 41, 42, 46, 47
Exames ginecológicos 38, 40

F

Falta de atividades físicas 85
Famílias no processo saúde e cura 229, 231
Fase de luto familiar 267, 276
Fibromialgia 51, 55, 57

G

Gerenciamento 163, 240, 523, 524, 525
Gestação 61, 63, 217
Gestação de alto risco 208, 215, 216, 217
Gravidez segura 104, 170

H

Hipertensão 87, 209, 215, 237, 250, 285, 358, 360, 361, 363, 364, 366, 367, 368, 370, 371, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 381, 382, 383, 391, 419, 475, 486, 487
Hipertensão arterial 368, 370, 371, 372, 375, 376, 377, 382, 383
Hipertensão autorreferida 358, 361, 363, 364, 366, 367
Hipertensos 360, 363, 366, 371, 375, 378, 379, 381, 382, 383
Hiv 9, 11, 70, 80, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 348, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357
Homens 221, 223
Hpv (papilomavírus) 221
Humanização 24, 29, 30, 32, 33, 81, 107, 194, 204, 216, 217, 238, 240, 241, 244, 246, 264, 274, 337, 338, 341, 405, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 492, 494, 497, 498, 500
Humanização da assistência 35, 241, 339, 406, 408, 495

I

Idoso 25, 30, 31, 36, 193, 195, 200, 202, 204, 205, 206, 239, 241, 244, 267, 269, 283, 287, 304, 306, 351, 355, 384, 387, 418, 419, 420, 474, 476, 493, 495
Idoso vítima de violência 24, 26, 27, 31
Infecção crônica 61
Infecções relacionadas à assistência à saúde (iras) 512, 514
Infecções sexualmente transmissíveis 226, 347, 349, 352, 353, 357
Insegurança alimentar 458
Instituições de saúde 32, 81, 111, 118, 166
Integridade física e moral 74
Interação da criança autista 292
Interações sociais 291
Internação 67, 255, 286, 372, 413, 414, 423, 424, 425, 430, 454, 467, 475, 479, 486, 487, 502, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 517
Intoxicações 503, 506, 509

Introdução precoce de alimentação 459
Isolamento social 26, 127, 199, 200, 202, 286, 474, 476, 480, 481, 482, 488, 490
Ist em idosos 346

L

Lactantes 146, 147, 148, 152, 153, 154, 177
Lactentes 145, 147, 152
Leitos de urgência 523, 524, 525, 527, 535
Leucemia linfoide aguda 448, 450, 451

M

Má alimentação 85
Malária 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 463
Malária em grávidas 121, 126, 131
Manejo intra-articular do ozônio 51, 55
Manobras de ressuscitação 134, 135, 141, 142, 143
Medidas antropométricas 459, 464, 466
Medida terapêutica 313
Morbidade 178, 184, 226, 323, 418, 485, 503, 504, 512, 514
Mulher 35, 38, 41, 258, 260, 504

N

Neoplasia peniana 221, 223

O

Óbito 62, 77, 107, 160, 187, 281, 481, 484, 486, 487, 490, 502, 504
Oncologia 324, 325, 329, 335
Oncologia pediátrica 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 334
Orientações de enfermagem 61, 66, 198
Ozônio 51, 53, 54, 56
Ozonioterapia 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58

P

Paciente diabético 85, 87, 89
Paciente pediátrico 332, 333, 336, 463
Pacientes com pé diabético 428, 431, 435, 436
Pacientes pediátricos com câncer 323
Pacientes psiquiátricos 405, 407, 411, 414
Parada cardiorrespiratória 133, 134, 135, 136, 140, 141, 142, 143, 144
Parasitas 121
Parto prematuro 121, 123, 127, 215
Pediatria 142, 150, 324, 344, 463
Período gestacional 121, 125, 126, 171, 179, 180, 215, 218, 399, 403
Perturbação do neuro desenvolvimento 291
Plasmodium sp 121, 122, 123, 125, 126
Práticas integrativas e complementares (pics) 313, 315

Pré-natal 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 147, 170, 171, 172, 173, 177, 178, 179, 180, 208, 209, 210, 215, 216, 217, 218, 219, 338, 401, 402, 504

Pré-natal de alto risco 208, 210

Pressão arterial 218, 358, 360, 361, 362, 363, 367, 371, 372, 377, 379, 381, 385, 393

Pressão arterial diastólica 358, 363

Pressão arterial sistólica 358, 363

Prestadores de cuidados 324

Prevenção 29, 31, 34, 35, 36, 38, 40, 43, 45, 46, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 57, 63, 65, 66, 68, 70, 81, 87, 91, 92, 93, 105, 106, 164, 171, 172, 179, 188, 189, 190, 198, 203, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 240, 250, 254, 258, 259, 262, 263, 264, 265, 281, 284, 293, 314, 337, 338, 347, 353, 357, 367, 371, 375, 377, 380, 381, 392, 398, 401, 402, 418, 419, 430, 431, 433, 434, 440, 458, 460, 461, 462, 463, 464, 468, 480, 481, 484, 485, 489, 503, 504, 509, 510, 512, 514, 515, 517, 518, 519, 520, 521, 525

Profissional da saúde 38, 40, 81, 245, 378, 380, 435

Programa melhor em casa 417, 419, 422, 423, 425

Promoção à saúde 201, 239, 246, 300, 314, 315, 371, 390, 395, 521

Q

Quadro de sepse 159, 160, 161, 165

Qualidade da assistência 111, 114

Qualidade de vida 47, 52, 56, 75, 104, 107, 128, 184, 190, 194, 201, 204, 215, 216, 219, 239, 244, 248, 251, 253, 254, 255, 263, 264, 267, 268, 273, 274, 275, 276, 284, 297, 300, 304, 310, 314, 315, 318, 319, 320, 324, 325, 328, 334, 354, 360, 366, 370, 371, 372, 374, 419, 423, 425, 426, 450, 454, 463, 466, 482, 493, 497, 499, 500, 514

Quedas 275, 485, 503, 504, 506, 507, 508, 510

Queimaduras 52, 503, 506, 510

R

Reanimação cardiopulmonar 134

Recuperação 50, 52, 53, 54, 57, 189, 245, 246, 263, 264, 300, 319, 389, 392, 393, 411, 414, 424, 425, 426, 454, 459, 468, 498, 534

Reeducação alimentar 371

Regulação 56, 523, 524, 525, 526, 527, 535

Resolução de problema 439

Rotinas hospitalares 417

S

Saúde da criança 229, 338, 467

Saúde de pacientes 50, 429

Saúde de população indígena 230, 232

Saúde do idoso 197, 205, 280, 347

Saúde dos idosos 192, 194, 195, 203, 479

Saúde do trabalhador 359

Saúde mental 201, 202, 205, 206, 254, 359, 362, 367, 391, 406, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 423, 444, 445, 446, 476, 479, 488, 489

Saúde pública 32, 38, 39, 45, 46, 48, 67, 70, 78, 81, 84, 87, 147, 230, 231, 236, 259, 281, 293, 318, 371, 402, 423, 429, 433, 439, 460, 464, 467, 512, 514, 519
Sedentarismo 46, 85, 360, 370, 371, 378, 381
Segurança das mulheres 74, 75
Segurança do paciente 338, 422, 424, 512, 513, 514, 515, 517, 518, 520, 521, 525
Serviço de cardiologia 384
Serviços de assistência domiciliar 267, 269, 429, 431
Serviços de saúde entre crianças 323
Sífilis 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 352, 354, 355, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403
Sífilis congênita 397, 398, 399, 400, 402, 403, 404
Sistema imunológico 56, 171, 347, 484
Sistema público de saúde 228, 229, 487
Sistemas de saúde 524, 527
Situações emergenciais 133, 136
Sobrecarga de trabalho 35, 439, 440, 444, 450
Soropositivo 103, 105, 106, 107, 108
Sufocação 502, 506, 510

T

Taxas de incidência de sífilis 397, 399
Tecnologia educacional 65, 70, 429, 434
Terapias adjuvantes 324
Terapias complementares 51, 53
Transtorno 32, 291, 292, 293, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 366, 367, 368, 411, 412
Transtorno do espectro autista (tea) 291
Transtorno mental comum 358, 365
Tratamento de desidratação 459
Tratamento de infecções 459
Tratamento oncológico 323, 325
Treponema pallidum 61, 62
Triagem nutricional 459, 465, 467

U

Unidades hospitalares 524, 527

V

Vias de transmissão da sífilis 397
Vigilância 65, 171, 202, 357, 360, 375, 509, 512, 520
Violência contra a pessoa idosa 25, 26, 29, 31, 35, 36
Violência financeiro-patrimonial 25, 30, 32, 33
Violência física 25, 34, 80
Violência obstétrica 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84
Violência psicológica 25, 33, 34
Voluntários 337, 343




editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 